



Fevereiro de 2026 - Coordenação de Fomento à Indústria de Energias Renováveis (COINDE)

Bahia: Os melhores ventos do Brasil

A Bahia, líder nacional na geração de energia e em capacidade instalada pela fonte eólica, superou a marca de 3700 aerogeradores instalados. Em 2025, os novos parques eólicos em operação no estado foram responsáveis por 64% do aumento da potência instalada e da oferta de energia do setor eólico no comparativo com o acumulado do ano 2024. Com ventos fortes e unidirecionais em seu singular 'corredor de ventos', a Bahia mantém elevada performance mesmo diante das sazonalidades típicas do setor, respondendo por aproximadamente 37% da geração eólica nacional, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A geração de energia eólica no Brasil

O Nordeste respondeu por aproximadamente 95% de toda a energia gerada pela fonte eólica, com base nos dados de geração disponibilizados pela CCEE. Os Estados da Bahia e Rio Grande do Norte lideram o ranking nacional de geração de energia neste setor respondendo por 65% da energia eólica no Brasil no mesmo período.

Indicadores energéticos

381

Usinas em operação



Fonte: ANEEL, Fev/2026

11,8 GW

Potência outorgada



Fonte: ANEEL, Fev/2026

2.856 GWh gerados em dezembro de 2025



Fonte: CCEE, Dez/2025

53% fator de capacidade Aroeira 03



Fonte: CCEE, Dez/2025

Energia capaz de beneficiar 19 milhões de residências

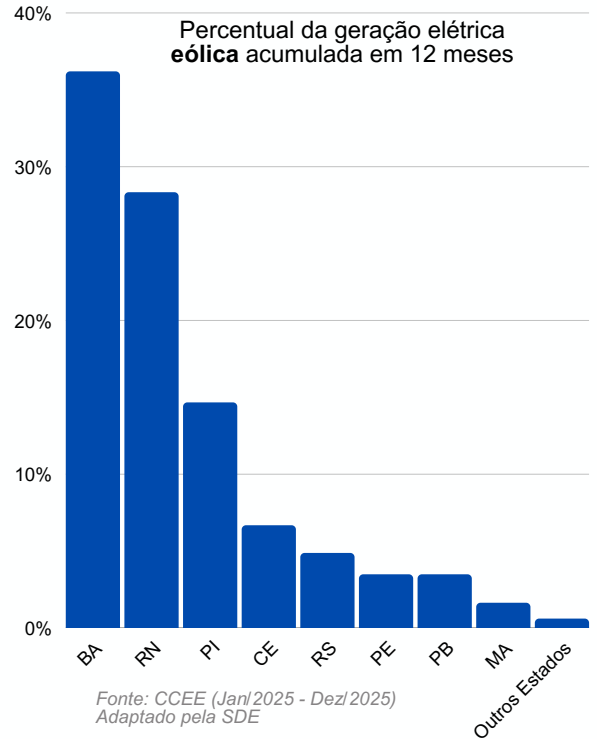


Fonte: SDE, Dez/2025

Energia capaz de beneficiar 55 milhões de habitantes



Fonte: SDE, Dez/2025



Operação

- 381 usinas
- 11,8 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 77 bilhões
- Capaz de ter gerado 118 mil empregos

Fonte: ANEEL, Fev/2026. SDE, Fev/2026

Construção

- 2 usina
- 101,4 MW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 656,50 milhões
- Capaz de gerar 1000 empregos

Fonte: ANEEL, Fev/2026. SDE, Fev/2026

Construção não iniciada

- 185 usinas
- 6,99 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 45,48 bilhões
- Capaz de gerar 69 mil empregos

Fonte: ANEEL, Fev/2026. SDE, Fev/2026

O Estado da Bahia, líder na comercialização de leilões de energia eólica, apresenta regimes mensais de sazonalidade bem definidos, com ventos constantes e unidirecionais, com predomínio do sentido Leste-Oeste. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

O diferencial da Bahia

Melhores ventos do Brasil



Constantes, estáveis e unidirecionais

Potencial para parques híbridos



170 GW de capacidade instalável

Capacidade instalável



Onshore: 195,2 GW
Offshore: 87,5 GW

Potencial de geração anual



Onshore: 766,5 TWh
Offshore: 350,3 TWh

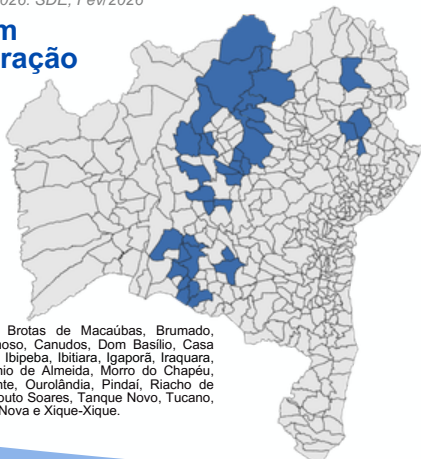
Valores de referência para integração cumulativa a uma altura de 150m e com ventos ≥ 7 m/s
Fonte: Atlas Eólico da Bahia, 2013

O impacto econômico do setor eólico nos municípios

É importante citar que os municípios com empreendimentos de energia eólica em construção aumentam a arrecadação de ISS durante o processo de implantação das usinas. Essa arrecadação diminui logo após a conclusão das obras, já que tais empreendimentos passam a contratar exclusivamente empresas para as atividades de manutenção. Já a arrecadação total (ICMS + IPVA + ITD + TAXAS) se comporta um pouco diferente do ISS, crescendo no momento da implantação do empreendimento, mantendo-se constante ou até mesmo aumentando após a implantação das usinas.

Municípios com usinas em operação

37



Araci, Biritinga, Boninal, Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetité, Cafarnaüm, Campo Formoso, Canudos, Dom Basílio, Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Ibipeba, Ibitiara, Igaporã, Iraquara, Itaguaçu da Bahia, Jacaraci, Licínio de Almeida, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Novo Horizonte, Ourolândia, Pindal, Riacho de Santana, Santo Sé, Sobradinho, Souto Soares, Tanque Novo, Tucano, Uibaí, Umburanas, Urandi, Várzea Nova e Xique-Xique.